

Boletim Emprego OECON-CICBG, Número 51, Outubro de 2024
Dados de Agosto de 2024

Agostos é o segundo mês consecutivo com geração positiva de empregos em Bento Gonçalves após os eventos climáticos extremos: destaque no acumulado do ano para a indústria do município, com o 3º melhor desempenho no estado

As tabelas, quadros e gráficos a seguir apresentam informações e interpretações relativas à geração de empregos formais e MEIs em Bento Gonçalves, tendo em vista o mês de agosto de 2024, no contexto do mundo do trabalho. As análises se baseiam nos dados disponibilizados nos sites do [Novo Caged](#) (Painel de Informações) e do [Sinac](#) (Estatísticas).

Tabela 1 – Perspectiva Global na Geração de Empregos Formais

Nível	Setor	Saldo de Empregos Ago./24	Saldo de Empregos Acum./24	Var. % Acum. 24/ Acum. 23
Brasil	Agropecuária	1.401	82.732	-22,1%
	Indústria	51.634	343.924	82,5%
	Construção	13.372	213.643	-4,0%
	Comércio	47.761	169.868	-63,1%
	Serviços	118.364	916.369	18,9%
	Total	232.513	1.726.489	24,0%
Rio Grande do Sul	Agropecuária	221	-880	-314,1%
	Indústria	-176	19.689	61,8%
	Construção	1.724	7.806	806,6%
	Comércio	2.461	150	-93,9%
	Serviços	6.183	29.008	-22,5%
	Total	10.413	55.773	4,5%
Bento Gonçalves	Agropecuária	8	6	-300,0%
	Indústria	114	1.137	285,4%
	Construção	34	214	613,3%
	Comércio	-37	15	-89,2%
	Serviços	-33	63	-87,9%
	Total	86	1.435	45,5%
Posição de Bento nos municípios do RS (ranking do saldo)		29ª	10ª	-

Fonte: Novo Caged

Tabela 2 – Destaques nos Setores em B. Gonçalves (Saldo Positivo e Negativo)–Ago

Setor	Destaques com Saldo Positivo	Destaques com Saldo Negativo
Agropecuária	Produção Lavouras Permanentes (+7), Apoio à Agricultura e Pecuária (+1)	-
Indústria	Móveis (+33), Máquinas Equipamentos (+24), Captação Trat. Distrib. Água (+22)	Metalurgia (-13), Produtos Alimentícios (-7), Produtos de Madeira (-4)
Construção	Serviços Especializados p/ Construção (+23), Obras de Infraestrutura (+9), Construção de Edifícios (+2)	-
Comércio	Móveis, Colch. Ilumin. (+6), Cosméticos Perfumaria (+6), Combustíveis (+5)	Supermercados (-22), Outros Produtos (-12), Ferragens e Materiais de Construção (-10)
Serviços	Prestação Serv. Informação (+11), Escritório Apoio Adm. (+10), Ativ. Jurídicas Contabil. Audit. (+6)	Transporte Terrestre (-18), Alimentação (-11), Atenção Saúde Humana (-11)

Tabela 3 – Destaques nos Setores em B. Gonçalves (Saldo Positivo e Negativo)-Acum

Setor	Destaques com Saldo Positivo	Destaques com Saldo Negativo
Agropecuária	Apoio à Agricultura e Pecuária (+2)	Produção Lavouras Permanentes (-11), Horticultura e Fruticultura (-1), Produção Lavouras Temporárias (-1)
Indústria	Móveis (+499), Máquinas Equipamentos (+123), Borracha e Plástico (+97)	Metalurgia (-23), Artefatos de Couro (-6), Extração Minerais Não-Metálicos (-5)
Construção	Serviços Especializados p/ Construção (+118), Obras de Infraestrutura (+60), Construção de Edifícios (+36)	-
Comércio	Supermercados (+37), Atacado Máquinas Aparelhos Equip. (+20), Autopeças (+16), Cosméticos Perfumaria (+16)	Produtos Farmacêuticos (-32), Móveis, Colch. Ilumin. (-18), Eletrodomésticos Áudio Vídeo (-14)
Serviços	Atenção Saúde Humana (+92), Educação (+58), Armazenamento Ativ. Aux. Transp.(+35)	Alojamento (-156), Alimentação (-59), Vigilância, Segurança, Investigação (-18)

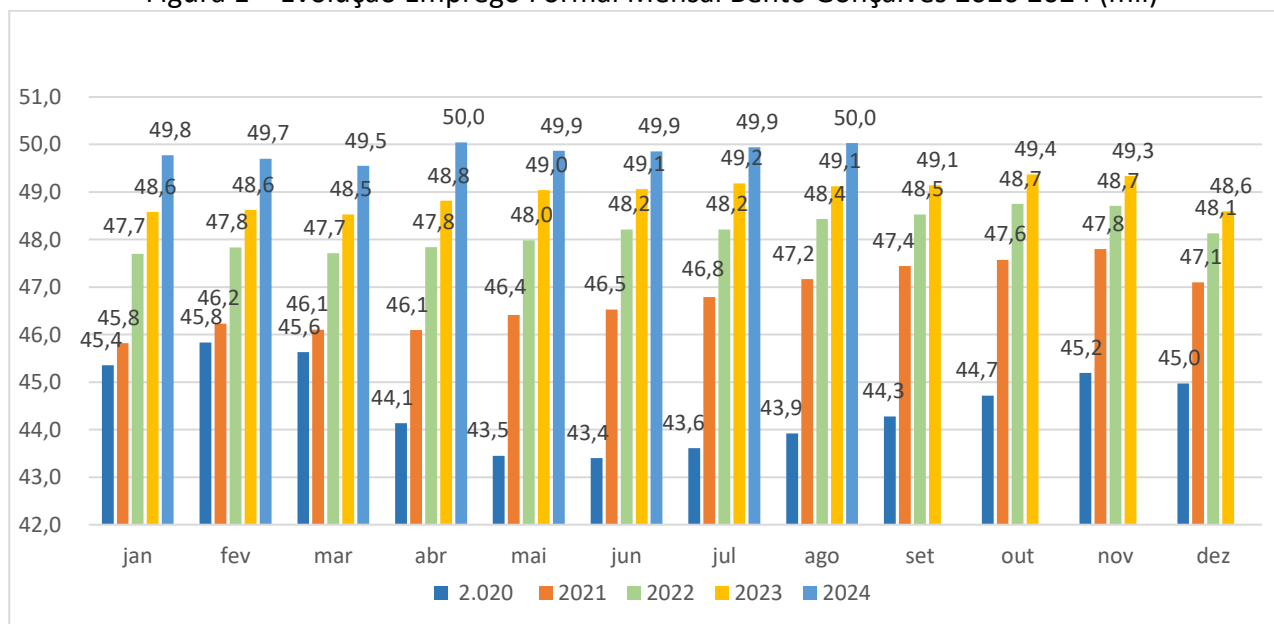
Figura 1 – Evolução Emprego Formal Mensal Bento Gonçalves 2020 2024 (mil)


Tabela 4 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Ago/23 a Ago/24

Bento Gonçalves		Ago 23	Set 23	Out 23	Nov 23	Dez 23	Jan 24	Fev 24	Mar 24	Abr 24	Mai 24	Jun 24	Jul 24	Ago 24	Acum 12 meses
Agropecuária	Admit	6	5	9	4	1	728	983	6	7	4	4	10	49	1.810
	Deslig	13	1	6	6	4	134	1.296	296	3	7	7	1	41	1.802
	Saldo	-7	4	3	-2	-3	594	-313	-290	4	-3	-3	9	8	8
	Rotatividade	8,2%	2,8%	6,6%	4,3%	2,2%	388%	162%	39%	4,9%	5,2%	5,3%	5,5%	41,3%	82,8%
Indústria	Admit	782	600	731	511	206	1.070	1.029	953	1.046	804	821	1.028	1.013	9.812
	Deslig	854	616	670	601	557	645	917	911	853	851	744	807	899	9.071
	Saldo	-72	-16	61	-90	-351	425	112	42	193	-47	77	221	114	741
	Rotatividade	4,3%	3,2%	3,7%	3,0%	2,0%	4,7%	5,2%	4,9%	5,0%	4,3%	4,1%	4,8%	4,9%	4,2%
Construção	Admit	131	116	155	134	75	184	164	149	215	164	126	172	182	1.836
	Deslig	179	133	140	125	121	124	154	149	135	127	161	144	148	1.661
	Saldo	-48	-17	15	9	-46	60	10	0	80	37	-35	28	34	175
	Rotatividade	4,7%	3,8%	4,6%	4,0%	3,0%	4,8%	4,9%	4,5%	5,3%	4,3%	4,2%	4,7%	4,9%	4,4%
Comércio	Admit	443	409	419	422	290	412	450	486	515	367	382	463	420	5.035
	Deslig	410	392	411	408	390	379	474	458	448	400	380	484	457	5.081
	Saldo	33	17	8	14	-100	33	-24	28	67	-33	2	-21	-37	-46
	Rotatividade	5,7%	5,3%	5,5%	5,5%	4,5%	5,3%	6,1%	6,3%	6,4%	5,0%	5,0%	6,2%	5,8%	5,6%
Serviços	Admit	789	622	717	621	400	673	848	763	840	558	571	680	598	7.891
	Deslig	755	591	570	588	640	604	711	693	688	691	623	827	631	7.857
	Saldo	34	31	147	33	-240	69	137	70	152	-133	-52	-147	-33	34
	Rotatividade	4,0%	3,1%	3,3%	3,1%	2,7%	3,3%	4,0%	3,7%	3,9%	3,2%	3,0%	3,8%	3,2%	3,4%
Total	Admit	2.151	1.752	2.031	1.692	972	3.067	3.474	2.357	2.623	1.897	1.904	2.353	2.262	26.384
	Deslig	2.211	1.733	1.797	1.728	1.712	1.886	3.552	2.507	2.127	2.076	1.915	2.263	2.176	25.472
	Saldo	-60	19	234	-36	-740	1.181	-78	-150	496	-179	-11	90	86	912
	Rotatividade	4,4%	3,5%	3,9%	3,5%	2,7%	5,1%	7,1%	4,9%	4,8%	4,0%	3,8%	4,6%	4,4%	4,4%
Geração de MEIs		100	57	81	63	-20	-135	72	40	51	-3	67	74	71	418

Fonte: Novo Caged e SIMEL - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Figura 2 – Evolução de Empregos Formais Bento Gonçalves (Dez/19=100)

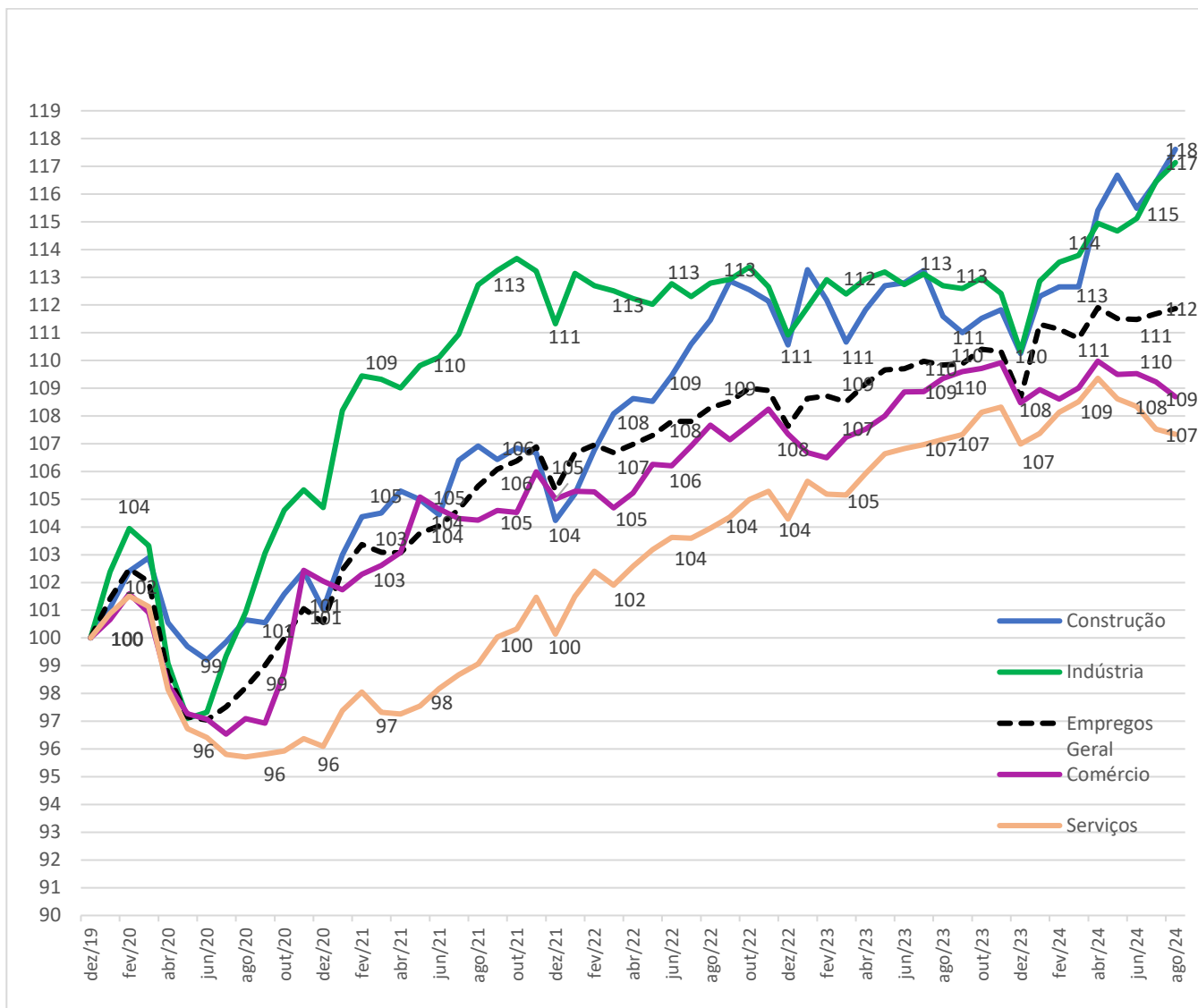


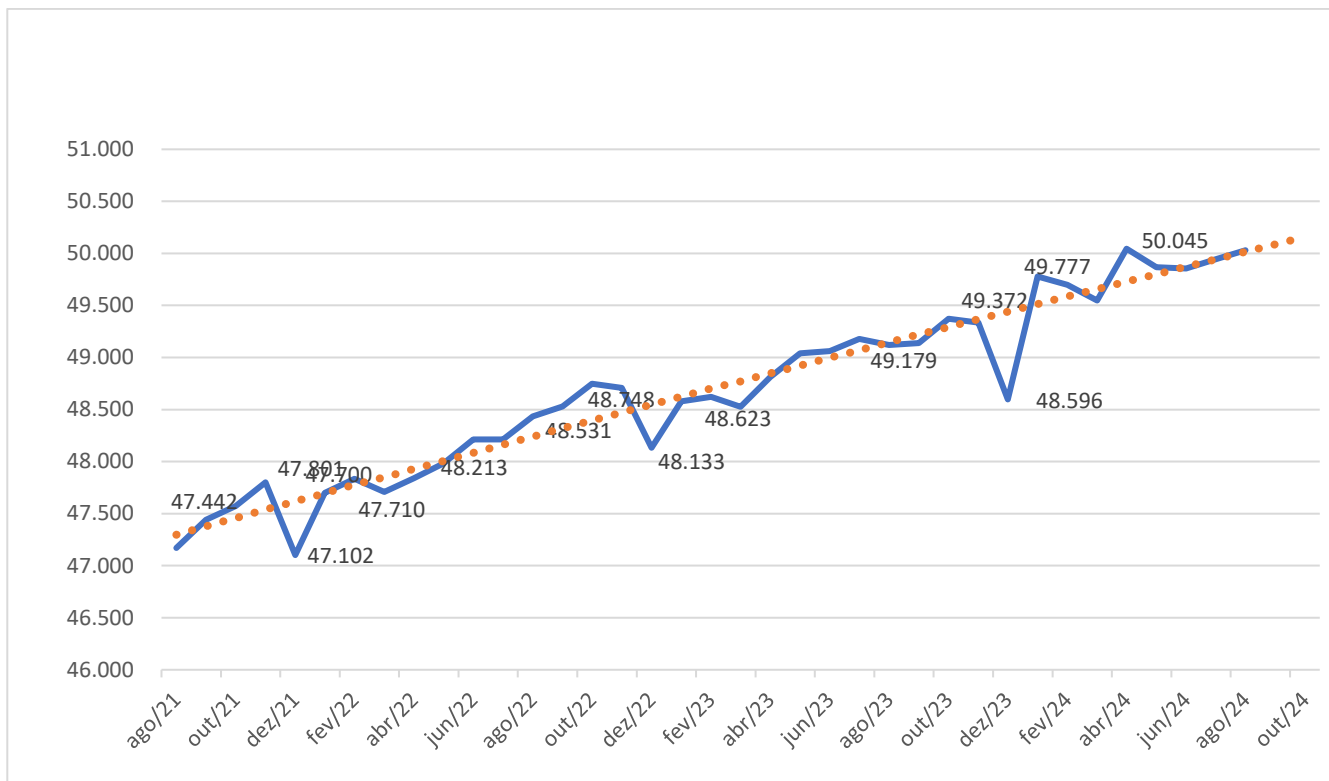
Tabela 5 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2014 a 2024

Empregos Formais Bento Gonçalves*	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Geral	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	44.970	47.102	48.133	48.603	50.031
Var. % c/ano ant.	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,6%	4,7%	2,2%	1,0%	3,0%
Indústria	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.463	18.569	18.502	18.401	19.538
Serviços	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.393	18.125	18.876	19.366	19.429
Comércio	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.068	7.273	7.435	7.513	7.528
Construção	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.937	3.030	3.214	3.205	3.419
Total de MEIs	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	10.234	11.603	12.532	12.769

Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

*2024 – Dados de agosto

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais em Bento Gonçalves



Obs: Projeção de 50,1 mil empregos em setembro/24 - Aderência aos dados de 92,7% (R^2 - regressão linear)

Análise geral da geração de empregos em Bento Gonçalves

- Agosto é o segundo mês consecutivo com geração positiva de empregos em Bento Gonçalves (saldo de 86 em relação a julho). Destaque positivo para os postos de trabalho gerados pela indústria e pela construção civil; comércio e serviços repetem a situação de saldo negativo do mês anterior;
- No acumulado do ano, houve um incremento de 1.435 empregos formais, representando um crescimento de 46% quando comparado ao mesmo período de 2023, especialmente devido ao avanço de indústria, com geração de 1.137 empregos, e construção, com saldo de 214 empregos (Tabela 1);
 - A geração de empregos teve ampliação de 24% no Brasil, na comparação com o mesmo período de 2023;
 - Após os meses de maio a julho, impactados principalmente pelos eventos climáticos extremos, o RS volta a apresentar variação positiva em relação ao acumulado de janeiro a agosto de 2023, 4,5%.
- Com o resultado de agosto, o município obtém o 10º melhor desempenho dentre os municípios no RS no acumulado do ano (estava na 9ª posição em julho);
 - No acumulado do ano, os municípios que apresentaram os melhores desempenhos no RS foram Porto Alegre (+8.096), retomando o primeiro lugar, Caxias do Sul (+6.760), Passo Fundo (+4.517), Santa Cruz do Sul (+2.842), Gravataí (+2.093), Rio Grande (+1.797), Cachoeirinha (+1.752), Novo Hamburgo (+1.721), Vacaria (+1.470) e **Bento Gonçalves (+1.435)**;
 - Quando consideramos somente Indústria, com mais de 1,1 mil empregos gerados Bento Gonçalves ocupa a **3ª posição** do RS de janeiro a agosto, principalmente pelo desempenho em móveis (+499). As primeiras posições são ocupadas por Caxias do Sul (+4.242) e Santa Cruz do Sul (+2.233);
 - Na Serra Gaúcha, para todos os setores no acumulado do ano, além de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, destaques para Flores da Cunha (+771), Farroupilha (+744) e Carlos Barbosa (+673).
- As atividades em agosto dentro dos setores com os maiores saldos positivos são Indústria de Móveis, Indústria de Máquinas e Equipamentos, e Serviços Especializados para Construção. Os maiores saldos negativos pertencem a Supermercados, Transporte Terrestre e Metalurgia (Tabela 2);
- No acumulado do ano (Tabela 3), destaques positivos principalmente para Indústria de Móveis, Indústria de Máquinas e Equipamentos, e Serviços

Especializados para Construção. Destaques negativos para Alojamento, Serviços de Alimentação e Comércio de Produtos Farmacêuticos;

- O índice de rotatividade geral no mês fechou em 4,4%, em linha com agosto de 2023: apresenta-se tendência de crescimento da rotatividade para indústria e construção, mas tendência de redução para serviços. Comércio continua com os maiores índices dentre os setores, 5,8% (Tabela 4);
- Considerando dezembro de 2019, base 100 (Figura 2), continua o avanço em indústria e construção, se aproximando de 120. Permanece a queda em serviços;
- O município volta a apresentar contingente superior a 50 mil postos de trabalho, patamar alcançado em abril, o que representa 3% a mais do fechamento de 2023. O volume de indústria ultrapassa serviços, algo que não ocorria desde junho de 2022 (Tabela 5 e Figura 3);
- Volume acumulado de MEIs fechou em 12.769 em agosto, acréscimo de 1,9% em relação a 2023;
- Quando se soma o total de MEIs com o total de empregos formais, representando 62.800 registros, a participação dos MEIs mantém-se em 20,3%. Ou seja, temos uma relação de que a cada 4 empregos formais no município há 1 MEI;
- Mantendo o ritmo de crescimento desde agosto de 2021 (projeção linear, com aderência aos dados de 92,7%), Figura 4, a tendência é de alcançar 50,1 mil empregos em setembro. A acompanhar como reação os setores mais atingidos pelos eventos climáticos extremos do primeiro semestre.

Elaboração:

Prof. Fabiano Larentis - *Programa de Pós-Graduação em Administração UCS*

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, outubro de 2024.